

NOTAS OFIOLÓGICAS

17. A posição do gênero *Rhadinaea* em sistemática, com a descrição de uma nova espécie.

POR

ALCIDES PRADO

No intuito de esclarecer dúvidas porventura existentes no estudo das espécies de *Rhadinaea* e gêneros afins, me propuz examinar um bom número de serpentes dêste importante grupo. Posso, de início, dizer que os gêneros *Liophis*, *Dromicus*, *Lygophis* e *Rhadinaea* devem ser mantidos, a despeito das controvérsias. Cada um dêles apresenta caracteres que lhes são próprios, dentro de uma área de dispersão bem delimitada. Nem contra a lei de prioridade incidem; desta forma, estabelece-se, com algumas modificações, o "statu-quo" desde Boulenger, em seu Catalogue of Snakes of the British Museum 2.1894. Os caracteres cranianos, que invariavelmente pesquisei, levaram-me à convicção do parentesco existente entre as espécies representativas dêsses quatro gêneros do tipo diacranteiano, o que equivale a dizer: serpentes áglifas, onde os dentes posteriores, mais desenvolvidos, são separados dos demais por um intervalo curto ou longo.

Limito-me, por hoje, a estudar duas espécies de *Rhadinaea*, das mais representativas e, entre si, afins, *Rhadinaea affinis* (GÜNTHER) e *Rhadinaea poecilopogon* COPE, além de outra, muito próxima dessas mesmas, que descrevi como nova, e que denominei *Rhadinaea beui*, sp. n., oriunda da área de distribuição em que as duas primeiras ocorrem, e que vai do centro ao sul do país.

O gênero *Rhadinaea* foi descrito por Cope em 1863, in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia, pg. 101, tendo por tipo *Rhadinaea vermiculaticeps* (COPE). Êste gênero perfeitamente diferenciável de *Lygophis* e *Dromicus*, é, entretanto, apenas

separavel de *Lygophis*, por suas afinidades dentárias muito estreitas, e ausência em ambos, de fossetas apiculares das escamas.

Rhadinaea affinis (GÜNTHER)

in Cat. Col. Sn.: 128.1858 (*pro parte*).

Dentes maxilares em número de 16, aumentados gradativamente de tamanho de diante para trás, separados dos dois últimos, pouco desenvolvidos, por um curto intervalo; dentes mandibulares subiguais (Crânio No. 10181).

Cabeça proporcionalmente alongada, não muito distinta do pescoço, com focinho arredondado; olho pequeno, com pupila redonda. Corpo cilíndrico; escamas lisas, sem fossetas apiculares. Caula moderada ou longa, com ponta afilada.

Rostral mais larga do que alta, pouco visível de cima; internasais mais largas do que longas, mais curtas do que as prefrontais; prefrontais também mais largas do que longas; frontal $1\frac{1}{2}$ tão longa quanto larga, mais longa do que sua distância da extremidade do focinho, mais curta do que as parietais; estas últimas tão longas quanto sua distância das internasais; loreal pouco mais alta do que longa; 1 pre- e 2 postoculares; 1+2 temporais, com a 2.^a posterior muito longa; 7 supralabiais, 3.^a e 4.^a junto ao olho; 4 infralabiais em contacto com a mental anterior, que é mais curta do que a posterior. Escamas em 17. Ventrals 156 a 181; anal dividida; subcaudais 47 a 74, pares.

Cauda, aproximadamente, entre um terço a um quinto do comprimento total. Cinza-pardo em cima, com uma linha vertebral negra, constituída por pontilhados finos dessa cor, muito nítidos, e duas outras longitudinais, semelhantes a essa primeira, laterais, isto é, uma para cada lado; cabeça enegrecida, com uma faixa lateral negra, através dos olhos, a qual incide sobre outra, transversal e muito larga, nugal; u'a mancha clara, triangular, atrás dos olhos; outra minúscula, redonda, também clara, sobre cada uma das parietais; partes inferiores branco-amareladas, com exceção dos lábios, porções mentais, gulares e do pescoço, que são marmoradas de negro; um pontilhado negro, raramente dois, sobre cada uma das extremidades das ventrais. As formas jovens exibem colorido idêntico.

Hemipenis pequeno, capitato, não dividido, com cálices numerosos e pouco profundos no ápice; sulco bífido; espinhos distribuídos no sentido longitudinal, em 4 fileiras semi-curvas, de cada lado, e aumentados gradativamente de tamanho do ápice à base, com um postero-basilar externo muito desenvolvido (Exemplar No. 10181).

Rhadinaea poecilopogon COPE

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia :101.1863.

Dentes maxilares em número de 22, aumentados gradativamente de tamanho de diante para trás, separados dos dois últimos, pouco desenvolvidos, por um curto intervalo; dentes mandibulares mais ou menos iguais (Cranio No. 6974).

Cabeça proporcionalmente alongada, pouco distinta do pescoço, com focinho arredondado; olho moderado, com pupila redonda. Corpo cilíndrico; escamas lisas, sem fossetas apiciliares. Cauda longa, com ponta afilada.

Rostral mais larga do que alta, apenas visível de cima; internasais pouco mais largas do que longas, mais curtas do que as prefrontais; prefrontais também mais largas do que longas; frontal cerca de $1 \frac{1}{3}$ tão longa quanto larga, mais longa do que sua distância da extremidade do focinho, porém mais curta do que as parietais; estas últimas tão longas quanto sua distância das internasais; loreal tão longa quanto alta; 1 pre- e 2 postoculares; 1+2 temporais, com a 2.^a posterior mais longa; 7 supralabiais, 3.^a e 4.^a junto ao olho; 4 infralabiais em contacto com a mental anterior, que é mais curta do que a posterior. Escamas em 17. Ventrals 141 a 156; anal dividida; subcaudais 71 a 91 pares.

Cauda aproximadamente um terço do comprimento total. Pardo-olivácea em cima, com 4 linhas longitudinais negras: as duas primeiras, constituídas por pontilhados finos, medianas e equidistantes da linha vertebral; as duas outras, sob a forma de traço contínuo, laterais, isto é, uma para cada lado; cabeça enegrecida, com uma estria lateral clara, que parte do focinho e termina ao nível da 2.^a temporal posterior; partes inferiores branco-amareladas, com exceção das porções labiais, mentais e gulares, que se mostram pintalgadas de negro; um pontilhado negro sobre cada uma das extremidades das ventrais. As formas jovens não diferem em colorido.

Hemipenis mais ou menos idêntico ao de *Rhadinaea affinis*. Como diferença, apresenta, apenas, 3 fileiras de espinhos, ao invés de 4, e espinho postero-basilar externo mais desenvolvido (Exemplar No. 10431).

Rhadinaea beui, sp. n.

Cabeça alongada, pouco distinta do pescoço, com focinho arredondado; olho moderado, com pupila redonda. Corpo cilíndrico; escamas lisas, sem fossetas apiciliares. Cauda longa e afilada na ponta.

Rostral mais larga do que alta, apenas visível de cima; internasais curtas, pouco mais largas do que longas, mais curtas do que as prefrontais; prefrontais mais largas do que longas; frontal uma vez e meia tão longa quanto larga, mais

longa do que sua distância da extremidade do focinho, mais curta do que as parietais; parietais tão longas quanto sua distância das internasais; loreal tão longa quanto alta; 1 pre- e 2 postoculares; 1+2 temporais; 7 supralabiais, 3.^a e 4.^a junto ao olho; 3/4 infralabiais em contacto com a mental anterior, que é mais curta do que a posterior. Escamas em 17-17-17. Ventrals 126; anal dividida; subcaudais 51, pares.

Pardo-cinza em cima, com 2 linhas longitudinais negras, laterais, uma para cada lado; cabeça da cor geral, com 2 manchas nucais claras, e um traço negro lateral, do olho atrás à commissura labial; partes inferiores branco-amareladas, com exceção das porções labiais, mental, gular e do pescoço, que são salpicadas de negro, e com um pontilhado da mesma cor sobre cada uma das extremidades das ventrais.

Comprimento total 330 mm; cauda 90 mm.

Holotipo, adulto ♂, sob o No. 4730, na coleção do Instituto Butantan, S. Paulo, Brasil.

Procedencia: Curitiba, Est. do Paraná, com data de recebimento: 12-XII-1928.

Paratipo, adulto ♂, sob o No. 8519, na mesma coleção, procedente de Hansa. Est. de Santa Catarina, com data de recebimento: 9-V-1934..

E. 17; V. 126; A. 1/1; Subc. 55/55.

Compr. total 368 mm; cauda 94 mm.

Próxima a *Rhadinaea poecilopogon*, da qual se distingue pelo número menor de ventrais e subcaudais (126 e 51/51 a 55/55, ao invés de 141 a 156 e 71/71 a 91/91, respectivamente), e pelo colorido geral, que é diferente de *Rh. poecilopogon*.

O nome desta espécie é dado em homenagem ao sr. Tertuliano Beu, técnico de laboratório, que exerce funções na Secção de Ofiologia, e que há mais de trinta anos trabalha neste Instituto.

RESUMO

Dos comentários expendidos, depreende-se que o gênero *Rhadinaea* COPE, 1863, deva permanecer ao lado de outros, de igual parentesco, como sejam: *Liophis*, *Dromicus* e *Lygophis*. Para iniciar-se um estudo de revisão do citado gênero, redescrivem-se aqui *Rhadinaea affinis* e *Rhadinaea poecilopogon*, mediante o exame de todos os exemplares existentes na coleção deste Instituto. A seguir, descreve-se, como nova, *Rhadinea beui*, sp. n., oriunda do sul do país, área em que também ocorrem as duas primeiras.

Rhadinaea affinis (GÜNTHER)

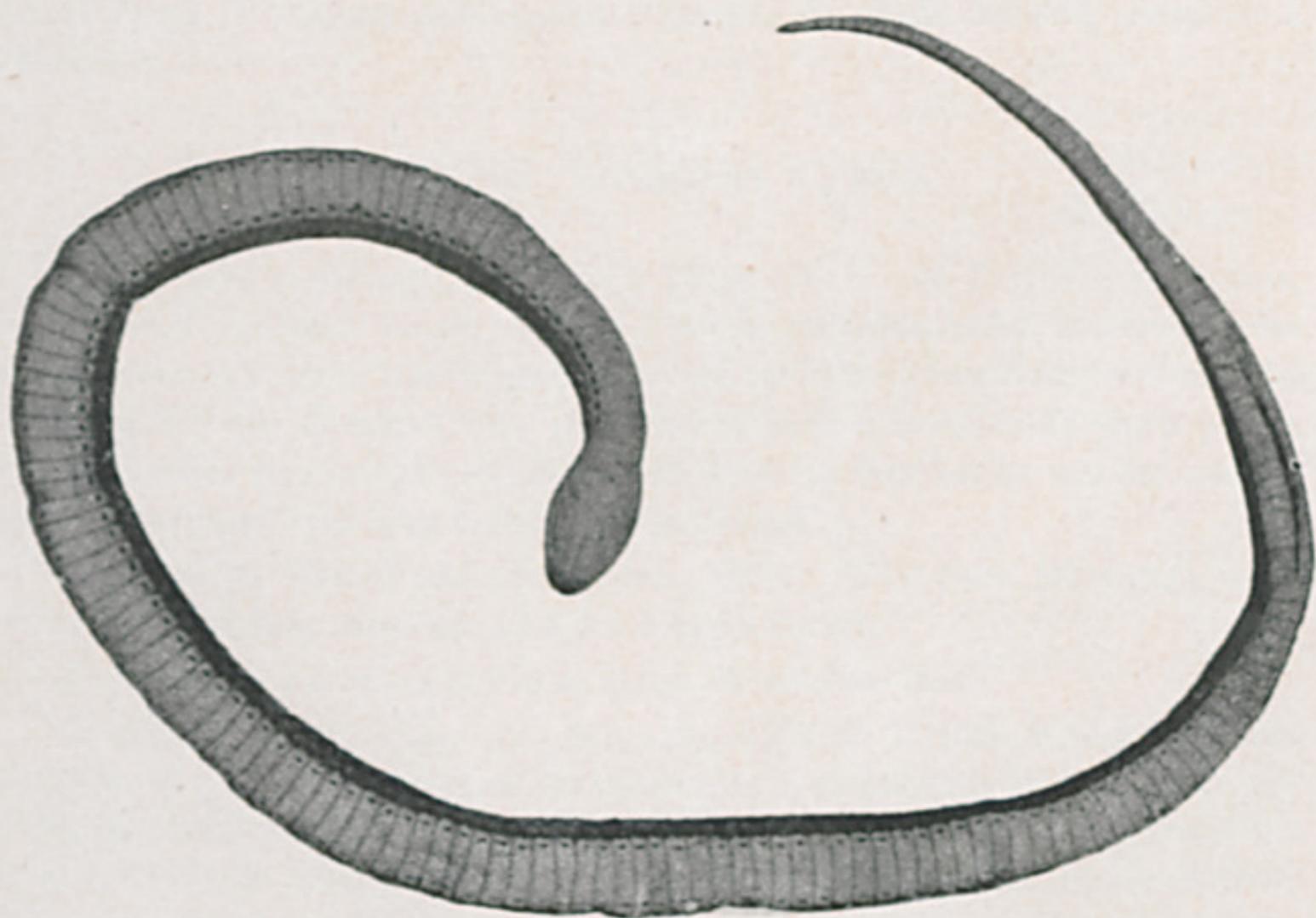
Espécimes Nos.	Procedencia	Sexo	E.	V.	A.	Subc.	Labiais		Oculares		Compr. em mm.	
							Supra	Infra i.m.a.	Pre	Post	Total	Cauda
9430	Itaquaquecetuba, S. Paulo . .	♀	17-17-17	169	1/1	67/67	7	4	1	2	625	145
7784	Serra Negra, S. Paulo	♀	17-17-17	177	1,1	63/63	7	4	1	2	731	159
8369	Caxias, R. G. do Sul.	♀	17-17-17	178	1/1	72/72	7	4	1	2	550	115
9579	Maíra, Santa Catarina	♀	17-17-17	181	1/1	64/64	7	4	1	2	707	142
9348	Maíra, Santa Catarina	♂	17-17-17	171	1/1	71/71	7	4	1	2	571	138
9854	Caxias, R. G. do Sul	♀	17-17-17	180	1/1	59/59	7	4	1	2	500	101
9290	Itaquaquecetuba, S. Paulo . .	♂	17-17-17	165	1/1	63/63	7	4	1	2	432	103
1244	Nova Sardenha, S. Paulo . .	♂	17-17-17	170	1/1	66/66	7	4	1	2	585	135
9884	Caxias, R. G. do Sul	♂	17-17-17	169	1/1	67/67	7	4	1	2	534	123
8531	Jaguari, (Cap.) S. Paulo . . .	♂	17-17-17	162	1/1	71/71	7	4	1	2	430	110
9377	Caxias, R. G. do Sul	♂	17-17-17	171	1/1	72/72	7	4	1	2	548	135
4827	Jaguaraíva, Paraná	♂	17-17-17	174	1/1	70/70	7	4	1	2	564	126
9018	P. de Caldas, Minas	♀	17-17-17	178	1/1	72/72	7	4	1	2	502	131
8374	Três Barras, S. Catarina. . . .	♂	17-17-17	172	1/1	70/70	7	4	1	2	568	136
189	Pantojo, S. Paulo	♀	17-17-17	174	1/1	64/64	7	4	1	2	725	165
8834	Caxias, R. G. do Sul	♀	17-17-17	173	1/1	57/57	7	4	1	2	474	96
7542	Poá, S. Paulo	♂	17-17-17	161	1/1	74/74	7	4	1	2	471	124
1231	Pacau, Minas.	♂	17-17-17	164	1/1	71/71	7	4	1	2	505	134
4517	Alto da Serra, S. Paulo	♀	17-17-17	174	1/1	67/67	7	4	1	2	525	125
8578	Tijuca, D. Federal.	♂	17-17-17	156	1/1	67/67	7	4	1	2	349	104
6343	Florianópolis, Rio.	♂	17-17-17	158	1/1	72/72	7	4	1	2	380	107
10009	Barbosa Gonçalves R. G. do Sul	♀	17-11-17	181	1,1	47/47	7	4	1	2	544	92
10056	Curitiba, Paraná.	♂	17-17-17	176	1/1	71/71	7	4	1	2	620	114
10181	Rio Grande, S. Paulo	♂	17-17-17	165	1/1	71/71	7	4	1	2	538	132
10205	Rib. Pires, S. Paulo.	♂	17-17-17	166	1/1	66/66	7	4	1	2	456	110
10243	Alfredo Chaves, R. G. do Sul.	♂	17-17-17	173	1/1	65/65	7	4	1	2	518	129

Rhadinaea poecilopogon COPE

Espécimes Nos.	Procedencia	Sexo	E.	V.	A.	Subc.	Labiais		Oculares		Compr. em mm.	
							Supra	Infra i.m.a.	Pre	Post	Total	Cauda
1364	Poá, São Paulo	♀	17-17-17	147	1/1	91/91	7	4	1	2	558	180
6974	Campo Grande, São Paulo . .	♀	17-17-17	156	1/1	88/88	7	4	1	2	450	143
6990	Curitiba, Paraná.	♂	17-17-17	141	1/1	81/81	7	4	1	2	440	140
7159	Guaranésia, Minas	♂	17-17-17	152	1/1	75/75	7	4	1	2	360	107
7001	S. João, São Paulo	♂	17-17-17	150	1/1	85/85	7	4	1	2	400	126
454	? São Paulo	♀	17-17-17	144	1/1	78/78	7	4	1	2	351	111
4740	Curitiba, Paraná.	♀	17-17-17	141	1/1	79/79	7	4	1	2	239	72
1235	Jacareí, São Paulo.	♂	17-17-17	147	1/1	82/82	7	4	1	2	435	138
914	Rib. Pires, São Paulo	♀	17-17-17	144	1/1	84/84	7	4	1	2	372	119
7073	C. Grande, São Paulo	♀	17-17-17	150	1/1	77/77	7	4	1	2	445	135
4545	Curitiba, Paraná	♂	17-17-17	144	1/1	76/76	7	4	1	2	496	136
4732	Curitiba, Paraná	♀	17-17-17	149	1/1	71/71	7	4	1	2	434	116
190	? São Paulo	♂	17-17-17	150	1/1	80/80	7	4	1	2	386	119
10431	Piraputanga, M. Grosso	♂	17-17-17	148	1/1	90/90	7	4	1	2	408	134
10334	Hansa, Sta. Catarina.	♂	17-17-17	143	1/1	74/74	7	4	1	2	366	113



Rhadinaea beni, sp. n. (face dorsal).



Rhadinaea beni, sp. n. (face ventral).

